

**Assexualidade na TV Social – Comentários em Fóruns e em Páginas do Facebook
sobre a Telenovela *Travessia*: Experiências com a Inteligência Artificial na
Categorização e Análise dos Dados¹**

João Paulo Hergesel²

Resumo expandido

Travessia, telenovela de Glória Perez exibida pela TV Globo de outubro de 2022 a junho de 2023, foi a primeira produção televisiva brasileira, veiculada em horário nobre no modelo comercial aberto, a abordar a assexualidade de forma explícita. Ao trazer os personagens Caíque (Thiago Fragoso) e Rudá (Guilherme Cabral) como homens no espectro assexual – Caíque, já adulto e bem resolvido quanto à sua sexualidade; Rudá, adolescente e em processo de autodescoberta e autoaceitação –, a obra ficcional colaborou com a inserção de uma temática cidadã emergente e propôs diálogos com a audiência.

A contribuição da telenovela brasileira na abordagem de temáticas sociais tem sido amplamente discutida na esfera científica (Motter, 2003; Lopes, 2003; Hamburger, 2010; Jakubazko, 2019). As representações sociais, por sua vez, também são constantemente abordadas e têm sua relevância justificada pelas pesquisas em Humanidades (Goffman, 1985; Moscovici, 2007; Jodelet, 2017; Bhattacharya, 2019). A assexualidade, por fim, mesmo sendo um tema da atualidade, vem sendo debatida academicamente tanto por autores internacionais (Bogaert, 2012; Decker, 2014; Murphy, 2023) quanto nacionais (Oliveira, 2015; D'Andrea, 2017; Bezerra, 2019).

* O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) – Número do processo: 2023/05698-8.

¹ Trabalho apresentado no Eixo Temático 15 – Afetos, sexualidades e tecnologias: redes de controle e de insurgência do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 27 de novembro a 01 de dezembro de 2023.

² Professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Linguagens, Mídia e Arte da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Doutor em Comunicação (UAM), com pós-doutorado em Comunicação e Cultura (Uniso). Membro do grupo de pesquisa Entre(dis)cursos: sujeito e língua(gens).

Mas de que forma a espetatorialidade reagiu a essa tentativa de refletir um segmento do contexto sociocultural envolvendo afetos e sexualidades? Para responder a essa indagação, foi necessário realizar uma pesquisa em comunidades virtuais e em redes sociais, a fim de coletar e analisar o conteúdo de comentários a respeito desse tema. O objetivo deste trabalho, portanto, foi verificar como o público recebeu (ou percebeu) as ações e comportamentos de Caíque e Rudá, com enfoque em sua assexualidade, especialmente por meio do envolvimento (e desenvolvimento) no ciberespaço.

Para realizar essa pesquisa, optou-se pela metodologia netnográfica (Rocha; Montardo, 2005; Kozinetz, 2014; Polivanov, 2014), que consiste em estudar o comportamento humano em grupos na internet, para monitoramento, coleta, seleção e análise de dados em comunidades virtuais e redes sociais. Esse processo considerou a perspectiva da TV social (Cavalcanti, 2016; Sigiliano, 2017; Fachine, 2017), que consiste na interação, por mídias sociais, do que se acompanha na/pela televisão. Como locais para realização da pesquisa, foi selecionada a Comunidade Assexual, bem como páginas da rede social Facebook, com recorte para os comentários relacionados aos personagens no período de exibição da telenovela.

Primeiramente, entramos no fórum da Comunidade Assexual, fórum gratuito para pessoas que se identificam como assexuais ou têm curiosidades a respeito dessa orientação sexual. O link de acesso vigente é: <https://assexualidade.forumeiros.com/>. No menu de informações, clicamos em “Buscar”, digitamos no campo de pesquisa o termo “Travessia” e selecionamos a opção “Resultados por: mensagens”. Como resultado, a pesquisa retornou somente um tópico intitulado “Personagens assexuais na novela das 21h da Globo, ‘Travessia’”, que continha sete mensagens. Por ser uma quantidade passível de leitura completa, categorização e interpretação sem o auxílio de máquinas, todo o processo de coleta, seleção e análise foi feito de modo convencional, priorizando a figura humana do pesquisador no percurso metodológico.

Figura 1 – Coleta de comentários sobre *Travessia* na Comunidade Assexual

| USUÁRIO | POSTAGEM |
|-----------|---|
| Convidado | 24/4/2023, 00:13 Olá! Soube recentemente que tem dois personagens assexuais na novela das 21h da Globo, "Travessia". Não estou assistindo à novela, apenas conferi alguns trechos no Youtube e achei interessante. Por causa da trama, o "Fantástico" fez uma reportagem sobre assexualidade no final de 2022. Considero esse tipo de representatividade como algo positivo e significativo, por isso, fiquei surpresa por não ter ouvido nada a respeito há mais tempo. Alguém está acompanhando "Travessia"? O que está achando da representação da assexualidade na novela? |
| teffyly | 24/4/2023, 14:27 Eu não acompanho a novela, mas achei interessante a forma como o tema está sendo abordado, peguei só alguns trechos do YouTube |
| Convidado | 24/4/2023, 19:32 O ator Guilherme Cabral que interpreta o adolescente ace na novela, o Rudá, disse na reportagem do Fantástico que recebe muitas mensagens de pessoas dizendo que se identificam com o personagem. Alguns vídeos com trechos do personagem dele tem milhões de visualizações. As novelas brasileiras têm um alcance muito grande, acho que muita gente terá a oportunidade de se descobrir ace por causa de Travessia, sem contar que populariza mais o tema. |
| Tiago | 27/4/2023, 09:17 Eu acho bom esse tipo de representação quando é bem feita sem ser muito estereotipado ou deturpado a nossa imagem. Eu não acompanho a novela, mas já ouvi falar que tão fazendo um bom trabalho sobre o assunto. |
| Tiago | 27/4/2023, 09:39 [Em réplica a Convidado] Isso é muito bom! Esse tipo de representação acho bom, da visibilização e alcança mais pessoas que muitas vezes nem sabem nada sobre o assunto. Desmistifica a assexualidade e faz com que as pessoas se descubram. Espero que outras mídias sigam o exemplo, gostaria de haver mais filmes e series com personagens assexuais. |
| Convidado | 29/4/2023, 00:52 [Em réplica a Tiago] Concordo! Era esse o meu receio antes de assistir a alguns trechos da novela com os personagens assexuais. Achei que usaram algumas frases prontas em um dos diálogos, mas no geral, pelo que vi, a abordagem ficou bem interessante. |
| Convidado | 29/4/2023, 00:56 [Em tréplica a Tiago] Eu também gostaria de ver mais representatividade ace nas mais diversas mídias e atividades (artistas e outras pessoas públicas). |

Fonte: Elaboração própria, com base em dados disponíveis na Comunidade Assexual.

Como é possível perceber pelas mensagens coletadas, ainda que sejam poucas se comparada a quantidade de pessoas que participam da Comunidade Assexual, a parte dos usuários que teve acesso a *Travessia* ou a informações sobre a obra demonstrou uma recepção positiva em relação à representação da assexualidade na referida telenovela. Eles sugerem haver um impacto positivo no que se refere à conscientização e ao processo de identificação do público com os personagens assexuais. Além disso, esses usuários demonstram uma clara esperança por mais diversidade e representatividade em diferentes formas de mídia.

Ao realizar a pesquisa pelo Facebook, em 21/11/2023, tivemos resultados incomensuráveis. Digitando “Travessia” e “assexualidade”, ambos os termos entre aspas, na plataforma de busca do site, retornou uma infinidade de publicações (o mecanismo não exibe o número real de resultados). Para termos uma amostragem, selecionamos publicações oriundas de páginas oficiais que tivessem mais de cem comentários para serem analisados. Dessa forma, fez-se a coleta das seguintes publicações, organizadas no quadro 1:

Quadro 1 – Coleta de comentários sobre *Travessia* no Facebook

| PÁGINA | PUBLICAÇÃO |
|-----------------------------|--|
| Yahoo! Brasil | "Travessia": por que, como Rudá, alguns jovens nem pensam em sexo 28/10/2022 128 comentários http://gg.gg/17oicg |
| Purebreak Brasil | "Travessia": assexualidade e demissexualidade serão abordadas na novela 12/11/2022 393 comentários http://gg.gg/17oi9k |
| Contigo | Assexualidade une Caíque e Rudá! 29/11/2022 120 comentários http://gg.gg/17oijm |
| Hypeness | Personagem de ‘Travessia’ revela assexualidade; entenda esta orientação sexual 15/12/2022 127 comentários http://gg.gg/17oibp |
| Notícias da TV | Caíque desvenda mistério da sexualidade de Rudá em Travessia: 'Reconheci' 16/12/2022 187 comentários http://gg.gg/17oifc |
| Estadão | O que é assexual e como identificar: entenda orientação do personagem de Thiago Fragoso em Travessia 16/12/2022 495 comentários http://gg.gg/17oii3 |
| Fantástico – O Show da Vida | Assexuais, pessoas como Caíque e Rudá, de ‘Travessia’, falam da vida sem sexo 19/12/2022 163 comentários http://gg.gg/17oih4 |
| Terra | Assexualidade: "Tinha muita dificuldade de praticar sexo, me forçava e odiava" 06/01/2023 572 comentários http://gg.gg/17oier |

| | |
|----------------|---|
| Notícias da TV | Travessia: Após conselho de Caíque, Rudá escancara assexualidade e faz Guida surtar 16/01/2023 182 comentários http://gg.gg/17oila |
|----------------|---|

Fonte: Elaboração própria, com base em dados disponíveis no Facebook.

Devido à quantidade de comentários, o processo de seleção optou por considerar somente os considerados “mais relevantes” pelos algoritmos da própria plataforma. Seria viável que houvesse um *software* que realizasse automaticamente a coleta das postagens e de seus respectivos comentários, para posterior seleção e análise. Como até o momento da pesquisa desconhecemos um mecanismo que consiga dialogar com a API do Facebook sem prejuízos à pesquisa, realizamos a coleta manualmente. No entanto, em uma tentativa de automatizar o processo de filtragem e categorização, tais comentários foram informados à ferramenta de inteligência artificial ChatGPT 3.5 (aplicativo gratuito desenvolvido pela empresa Open AI), que conseguiu agrupá-los de acordo com suas principais características.

Ao tratar todos esses dados, podemos observar sete tipos de comentários gerais que mais de repetem: 1) abordagem da telenovela (elogios e críticas à forma como a novela trata a assexualidade, bem como observações sobre a falta de romantismo ou o desenvolvimento da trama); 2) diversidade e respeito (aceitação e respeito à diversidade sexual, em detrimento a críticas preconceituosas e ignorantes); 3) opiniões pessoais (expressões de desinteresse ou descontentamento geral, tal quais reflexões pessoais sobre a satisfação e escolhas pessoais); 4) humor e sarcasmo (comentários humorísticos e sarcásticos, assim como expressões de irreverência e ironia); 5) desconhecimento e confusão (questões, pedidos de explicações e confusões sobre assexualidade, demonstrando desconhecimento prévio sobre o tema); 6) críticas à mídia (tanto críticas à TV Globo e à abordagem de telenovelas atuais quanto desaprovação à exposição pública de questões pessoais); e 7) relacionamento e comportamento dos personagens (preocupação com o destino romântico dos personagens e comparação entre personagens e situações).

A inteligência artificial, portanto, ajuda-nos a concluir que as opiniões sobre a abordagem da novela e o tema da assexualidade são diversas, refletindo uma variedade de perspectivas e

atitudes: ao mesmo tempo em que alguns expressam aceitação e respeito à diversidade sexual, outros revelam resistência, preconceito ou descrença na assexualidade. Há, também, uma presença significativa de comentários que indicam falta de conhecimento sobre a assexualidade, gerando confusão e pedidos de explicações. Por outro lado, o humor e a ironia são elementos frequentes nos comentários, indicando que as pessoas abordam o tema (que deveria ser tratado seriamente) de maneira descontraída ou sarcástica. Cabe, ainda, destacar a presença de críticas à TV Globo e à forma como as telenovelas abordam questões pessoais, sugerindo uma reflexão sobre o papel da mídia na representação de temas sensíveis.

Por fim, vale-nos reconhecer que esta não é uma pesquisa de recepção e consumo que trabalha de modo cauteloso com os dados coletados, uma vez que, com a automatização dos processos com apoio da inteligência artificial, possíveis subjetividades não puderam ser constatadas. Um exemplo disso é que comentários jocosos, como “Que bicho é esse agora?”, são classificados na categoria de confusão e desconhecimento, como se de fato o usuário estivesse, de fato, questionando e buscando informações sobre a assexualidade, em vez da zombaria evidenciada, sobretudo pelo substantivo pejorativo “bicho”.

Outro exemplo são comentários com indícios de violência, reproduzindo clichês da sociedade sexualizada – como “Até hoje, eu pensei que só algumas espécies de cobras são assexuada 🤪”, cujo emoji de gargalhada sugere o caráter de escárnio –, que são classificados pela inteligência artificial como humorísticos. De todo modo, foi possível estabelecer um panorama sobre como as relações afetivas e sexuais representadas pela ficção televisiva reverberam na sociedade tecnologizada, que, como poderíamos imaginar, é composto por opiniões bastante mistas e de categorização complexa, mesmo com auxílio da inteligência artificial, especialmente porque muitos dos comentários trazem uma visão ainda embaçada sobre o assunto. O próximo passo de interesse é realizar essa experiência no X, rede social anteriormente chamada Twitter.

Palavras-chave

Estudos de televisão; ficção televisiva; telenovela brasileira; assexualidade; TV social.

Referências

BEZERRA, Paulo Victor. **Assexualidade**: subjetividades emergentes no século XXI. Londrina: EDUEL, 2019.

BHATTACHARYA, T. O que é a teoria da reprodução social? **Outubro**, n. 32, p. 99-113, 2019. Disponível em: http://outubrorevista.com.br/wp-content/uploads/2019/09/04_Bhattacharya.pdf. Acesso em: 16 jul. 2023.

BOGAERT, Anthony Francis. **Understanding Asexuality**. Nova Iorque: Rowman & Littlefield, 2012.

CAVALCANTI, G. K. M. Televisão e redes sociais: configurações de TV Social em *Malhação*. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

D'ANDREA, Luigi. **Assexualidades em trânsito**: deslocando sobre o arco-íris com tonalidades cinza e preto. Rio de Janeiro: Metanoia, 2017.

DECKER, Julie Sondra. **The Invisible Orientation**: An Introduction to Asexuality. Nova Iorque: Carrel Books, 2014.

FECHINE, Yvana. TV Social: contribuição para a delimitação do conceito. **Contracampo**, Niterói, v. 36, n. 1, p. 84-98, 2017.

GOFFMAN, E. **A representação do eu na vida cotidiana**. Petrópolis: Vozes, 1985.

HAMBURGER, E. Telenovelas e interpretações do Brasil. **Lua Nova**, São Paulo, n. 82, p. 61-86, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/a/b4TLvPwvSfT4DfSnJqJ3fvQ/>. Acesso em: 20 nov. 2023.

JAKUBASZKO, D. **A representação de temas de interesse público na telenovela brasileira**: uma perspectiva dialógica para o estudo da ficção audiovisual. Embu das Artes: Alexa Cultural; Manaus: EDUA, 2019.

JODELET, D. **Representações sociais e mundos de vida**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Curitiba: PUCPress, 2017.

KOZINETS, R. V. **Netnografia**: realizando pesquisa etnográfica online. Porto Alegre: Penso, 2014.

LOPES, M. I. V. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação & Educação**, São Paulo, n. 26, p. 17-34, 2003. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9125.v0i26p17-34>.

MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOTTER, M. L. **Ficção e realidade**: a construção do cotidiano na telenovela. São Paulo: Alexa Cultural, 2003.

MURPHY, Kelvin. **Asexuality and Freudian-Lacanian Psychoanalysis**: Towards a Theory of an Enigma. Londres; Nova Iorque: Routledge, 2023.

OLIVEIRA, Elisabete Regina Baptista de. “**Minha vida de ameiba**”: os scripts sexonormativos e a construção social das assexualidades na internet e na escola. 2015. Tese (Doutorado em Educação) — Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.

POLIVANOV, B. B. Etnografia virtual, netnografia ou apenas etnografia? Implicações dos conceitos. **Esferas**, Brasília, v. 1, n. 3, p. 61-71, 2014. DOI: <https://doi.org/10.31501/esf.v1i3.4621>.

ROCHA, P. J.; MONTARDO, S. P. Netnografia: incursões metodológicas na cibercultura. **E-Compós**, Brasília, v. 4, p. 2-22, 2005. DOI: <https://doi.org/10.30962/ec.55>.